

MATERIAL ESTRUTURADO LÍNGUA PORTUGUESA



2021



Coordenadoria Estadual de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Todos os direitos reservados à
 Secretaria de Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Virgílio Távora
 Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
 Fortaleza, Ce - Cep: 60.822-325

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Ensino Médio e da Educação Profissional Maria Jucineide da Costa Fernandes

Assessora Especial de Gabinete Maria Elizabete de Araújo

Coordenadora de Educação em Tempo Integral Ana Gardennya Linard Sório Oliveira

Coordenadora de Protagonismo Estudantil Gilgleane Silva do Carmo

Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio Ideigiane Terceiro Nobre

Coordenadora de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem Kelem Carla Santos de Freitas

Coordenadora de Diversidade e Inclusão Educacional Nohemy Rezende Ibanez

Coordenador da Educação Profissional Rodolfo Sena da Penha

Coordenadora Estadual da Formação Docente e Educação a Distância Vagna Brito de Lima

Cientista-Chefe da Educação Jorge Herbert Soares de Lira

Elaboração e revisão de texto Francisco Walisson Ferreira Dodó
 Giselle Bezerra Mesquita Dutra
 Gleiciane Régia dos Santos
 Gustavo Henrique Viana Lopes
 Márcio Fernandes de Souza
 Samya Semião Freitas

Consultora de Língua Portuguesa Giselle Bezerra Mesquita Dutra

Transposição didática Marcos Vinícius Alves da Silva
 Maria Marcigleide Araújo Soares
 Sâmia Luvanice Ferreira Soares

3ª Série do Ensino Médio - Saberes e Habilidades em diálogo: desenvolvendo práticas de linguagem em sala de aula

“Divergência de opinião jamais deve ser motivo para hostilidade”.
(Mahatma Gandhi)

Nesta aula, você aprenderá...

- a diferenciar fatos e opiniões relativas a um fato;
- a identificar fatos expostos em gêneros textuais diversos;
- a reconhecer opiniões explícitas e implícitas em diferentes gêneros textuais;
- a perceber recursos linguísticos e discursivos utilizados em textos opinativos;
- a produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa;
- a compreender, de maneira crítica, a temática da pandemia de Covid-19.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Você já deve ter percebido que estamos vivendo um contexto atípico em razão da pandemia de Covid-19. Nesse cenário, além das diversas mazelas que têm assolado a nossa sociedade, também estamos expostos a uma proliferação de notícias adversas, as quais envolvem temáticas como a da vacinação, a do elevado número de vítimas, a das dificuldades econômicas, políticas e sociais que o país enfrenta, dentre muitas outras. Embora essas notícias refiram-se sempre a um determinado fato, ou seja, a algo realizado que pode ser comprovado, as opiniões referentes a esse acontecimento real podem ser plurais, uma vez que representam pontos de vista, interpretações, julgamentos expressos por uma determinada pessoa ou por um grupo social. Daí, então, a necessidade de sabermos diferenciar o que é fato e o que é opinião relativa a este fato, de forma a construirmos também os nossos posicionamentos, por meio de documentos ou de registros, buscando respeitar a opinião do outro. Para começar nossos estudos, vamos analisar os textos a seguir:

Texto I

EL PAÍS Brasil @elpai... · 7 de mai

Um estudo com centenas de milhares de britânicos demonstra que a imunização funciona como o melhor corta-fogo para impedir a propagação da pandemia



Vacinados que se infectam transmitem menos o coronavírus às suas famílias

brasil.elpais.com

2 16 86

Fonte: captura de tela do Twitter.

Texto II

Pandemia só acabará com
acesso de vacinas para
todos, dizem especialistas



Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/afp/2021/02/13/pandemia-so-acabara-com-acesso-de-vacinas-para-todos-dizem-especialistas.htm>. Acesso em: 13 maio 2021.

Texto III



Vacina...dose de esperança

EDITORIAL - [DA REDAÇÃO](#)

27/04/2021 04:28

[f](#) [t](#) [in](#) [w](#) [e](#)

Vacina. A maioria das pessoas aguarda ansiosamente pela sua vez na fila da imunização contra a Covid-19. Fácil encontrar em conversas de grupos de WhatsApp, a vontade de chegar logo ao momento de tomar a vacina. Muitos já tiveram esse privilégio e estão um tanto quanto mais tranquilos em relação à pandemia. Mas, jamais 100% em paz, já que boa parte da população ainda espera por sua hora na fila.

Disponível em: <https://www.imparcial.com.br/noticias/vacina-dose-de-esperanca,43255>. Acesso em: 14 maio 2021.

Texto IV



BLOG da SAÚDE

Menu

#Opinião: “É estarrecedor ouvir pessoas pondo em dúvida a necessidade de se vacinar”

By Pollyana Teixeira | 25 de maio de 2017

Disponível em <http://blog.saude.mg.gov.br/2017/05/25/opiniao-e-estarrecedor-ouvir-pessoas-pondo-em-duvida-a-necessidade-de-se-vacinar/> Acesso em: 16 maio 2021.

01. A partir da leitura realizada, que fato em comum motivou a produção dos títulos/subtítulos jornalísticos anteriores?

Ao compararmos os textos, podemos observar que o **texto I** e o **texto II** são notícias veiculadas em diferentes mídias. O objetivo desse gênero textual é transmitir uma informação ao leitor acerca de um **acontecimento** ou **fato**. Para isso, busca-se utilizar uma linguagem clara, direta e imparcial, ou seja, sem revelar julgamentos pessoais.

02. Além dessas características linguísticas e ideológicas, certamente, você percebeu que as duas notícias propagam resultados de pesquisas científicas. Que relação podemos fazer entre pesquisa e notícia considerando as funções sociais de cada uma?

Já nos **textos III e IV**, temos exemplos de um editorial e de um artigo de opinião, respectivamente. Você conhece esses gêneros? Podemos adiantar que o editorial normalmente traz a opinião da equipe de um jornal acerca de um determinado assunto. Um artigo de opinião já traz o posicionamento de um autor, geralmente, especialista de alguma área do conhecimento. Ambos são textos jornalísticos em que é comum a expressão de uma opinião relativa a um fato.

Que tal conversar com o (a) seu (sua) professor(a) acerca das demais características de cada um desses gêneros? Diante do que você já aprendeu até aqui, qual deles está mais comprometido com o fato e quais deles estão mais comprometidos com a opinião sobre um fato?

03. Nos textos III e IV, é possível identificarmos diferentes opiniões sobre um mesmo fato. Complete o quadro a seguir indicando quais opiniões são expressas em cada um dos textos apresentados e qual pista/recurso você seguiu para chegar a essa conclusão.

TEXTO III – EDITORIAL	OPINIÃO:	Recurso:
TEXTO IV - ARTIGO DE OPINIÃO	OPINIÃO:	Recurso:

Agora temos um desafio para você!

Realize uma busca em dicionários *on-line* acerca da definição dos verbetes: fato e opinião. Registre as informações encontradas e compartilhe-as com os colegas e com o(a) professor(a).

FATO: _____

OPINIÃO: _____

#SE LIGA! É preciso estarmos atentos também à manipulação de fatos e de opiniões, que resultam em notícias falsas, as famosas *fake news*. Para combatermos a disseminação desse tipo de (des)informação, devemos cultivar o hábito de checar as informações em diferentes fontes e mídias, e em sites checadores, como **Agência Lupa, Fato ou Fake, Fake Check, E-farsas**, dentre outros. Gostou da dica?

04. Agora é a hora do diálogo! Conte para o(a) seu(sua) professor(a) e para os colegas se alguma vez você já recebeu ou compartilhou uma *fake news* e quais foram os desdobramentos desse acontecimento.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Com a nossa discussão, você deve ter notado que saber distinguir fatos e opiniões é algo muito importante nos contextos educacional, profissional e socioemocional das nossas vidas. Será que sabemos reconhecer o que é fato e o que é opinião? Será que respeitamos a opinião dos outros? Vamos ficar ligados, pois, a partir de agora, iremos nos aprofundar nessas questões.

Texto I

Coronavírus: impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19

Os efeitos da pandemia do novo Coronavírus extrapolam a área da saúde. Eles permeiam a sociedade como um todo, que vive e ainda vai passar por mais mudanças provocadas pela Covid-19. Isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego, um grande número de mortes. No entanto, ainda não é possível afirmar se as mudanças imediatas, verificadas até o momento, serão encaradas como transformações de comunidades ou da sociedade como um todo. Os impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19 ainda estão sendo “construídos” e analisados.

Isto porque, além da própria situação do novo Coronavírus estar em andamento, existem exemplos na História, relacionados a outras pandemias, mostrando que nem sempre houve profundos impactos históricos e sociais provocados por uma pandemia. A gripe espanhola, registrada entre 1918 e 1919 e que atingiu todos os continentes, deixou entre 50 milhões e 100 milhões de mortos, segundo estimativas. Por estas características, ela tem aparecido como comparação com a pandemia do novo Coronavírus.

Para Daniel Medeiros, professor de História do Colégio Positivo, de Curitiba (PR), e doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), a pandemia de gripe espanhola, ao mesmo tempo, funciona e não funciona como exemplo de cenários similares ao novo

coronavírus. “É um exemplo por ser uma pandemia causada por um vírus que afetava o sistema respiratório. Por ter iniciado fora e atingido o país depois. Também é parecida porque, no princípio, as autoridades não deram a menor pelota e só depois, com o caos instalado, resolveram tomar alguma atitude. Agora, é diferente, porque a rede de saúde era precaríssima, não havia SUS e nem mesmo Ministério da Saúde”.

Fonte: <http://saudedebate.com.br/>.

Texto II

Um dilema na pandemia

Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus, que, para além das alarmantes estatísticas sociais, revela também gravíssimas consequências econômicas. Alguns setores já têm feito projeções diante da incerteza da retomada da normalidade dos serviços. Tem-se mesmo considerado um cenário de demissão em massa nas próximas semanas.

O Governo do Estado, agindo imediata, correta e preventivamente para minimizar os desastrosos efeitos da pandemia, proibiu - com algumas exceções, eleitas por critérios técnicos - o funcionamento da indústria, do comércio e dos serviços, impondo o chamado confinamento social. Fê-lo obediente às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e de sua Secretaria da Saúde. “Fique em casa” foi a única e incisiva mensagem difundida em massa por todos os meios de comunicação do Ceará com o objetivo de reduzir ao mínimo a propagação do coronavírus.

Pouco mais de uma semana depois dessa determinação, revelam-se agora os seus efeitos colaterais. As pequenas empresas - que respondem, tanto aqui como em todos os estados da Federação - por mais de 70% de todos os empregos formais - estão ameaçadas de quebrar hoje e ao longo dos próximos dias. Esses pequenos negócios operam em todas as áreas da atividade econômica, principalmente no setor de serviços. Impedidas de funcionar por decreto governamental, elas perderam receita, sem a qual estão impedidas de cumprir os mais elementares compromissos, como o de pagar a folha do seu pessoal e a conta de água e luz e o de recolher os impostos estaduais e municipais. Há, pois, uma clara ameaça de desemprego em massa.

Reabrir todo o comércio não é uma decisão fácil de ser tomada por quem - no caso o governador do Estado - tem a grave responsabilidade de, em primeiro lugar, liderar o esforço de salvar vidas humanas e, em segundo lugar, garantir o trabalho de milhares de pessoas sobre cuja renda incide o tributo que mantém o aparelho estatal.

Disponível em <https://diarionordeste.verdesmares.com.br/opiniaio/editoriais/editorial-um-dilema-na-pandemia-1.2226336>.

Acesso em: 16 maio 2021.

É hora de refletir!

01. Os textos que você acabou de ler tratam de um mesmo tema específico. Identifique-o.

- a) A pandemia do coronavírus.
- b) As consequências do isolamento social.
- c) A ação dos governos em relação à pandemia.
- d) O desemprego em massa provocado pela pandemia.
- e) A semelhança da pandemia atual com outras pandemias na História.

02. Considerando a leitura do texto I, responda:

- a) Que informações são divulgadas por meio dele?

b) Na sua opinião, o autor estava mais preocupado em expor seu posicionamento ou em retratar um fato, sem se posicionar frente a ele? Justifique com uma passagem do texto.

c) No último parágrafo, o autor faz uso das aspas “”. Levante hipóteses: por que o autor utilizou esse recurso? Isso confirma ou refuta a sua resposta ao item anterior?

03. Agora, releia o trecho abaixo, retirado do texto II.

“Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus, que, para além das alarmantes estatísticas sociais, revela também gravíssimas consequências econômicas.”

a) Que assunto há em comum entre esse trecho e as informações contidas no texto I?

b) Embora abordem a mesma temática, é possível notar diferenças de discurso entre eles. Identifique-as.

c) É possível identificar o que pensa o autor do texto II acerca das consequências provenientes da pandemia? De que forma?

04. O texto II, por ser um editorial, consiste na apresentação de opiniões, que podem, facilmente, ser identificadas. Tais opiniões sempre estão relacionadas a algum fato. Leia os enunciados abaixo e, nos parênteses, escreva F ou O, conforme se constituam como fatos ou como opiniões.

()	“Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus.”
()	“O Governo do Estado, agindo imediata, correta e preventivamente (...) proibiu (...) o funcionamento da indústria, do comércio e dos serviços, impondo o chamado confinamento social.”
()	“Esses pequenos negócios operam em todas as áreas da atividade econômica, principalmente no setor de serviços.”
()	“Reabrir todo o comércio não é uma decisão fácil de ser tomada (...).”
()	“Tem-se mesmo considerado um cenário de demissão em massa nas próximas semanas.”

05. Considere os trechos que você julgou como opinião na questão anterior e reescreva-os de modo que o trecho pudesse ser considerado como um fato. Reflita sobre sua estratégia.

06. E você? O que acha sobre isso tudo? Siga as palavras-chaves destacadas a seguir e desenvolva, em sala de aula, um momento bem bacana de oralidade.

PANDEMIA – CONSEQUÊNCIAS – ISOLAMENTO SOCIAL – LIÇÕES PARA A HUMANIDADE

Agora que você compreendeu bem a diferença entre fato e opinião, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

Texto para a questão 01



Disponível em: <https://blogdoafm.com.br/charge-saude-e-isolamento/> Acesso em: 14 maio 2021.

01. Segundo a charge, a opinião do médico é que o paciente

- a) precisa fazer caminhadas.
- b) deve diminuir o isolamento social.
- c) tem necessidade de perder peso.
- d) precisa se alimentar melhor
- e) não precisa mudar sua rotina.

Leia o trecho.

A impossibilidade de realizar os encontros presenciais entre professores e alunos, devido às medidas de isolamento social, as aulas remotas surgem como alternativa para reduzir os impactos negativos no processo de aprendizagem. Com as aulas suspensas, muitas escolas, educadores, pais e alunos tiveram que passar do ensino presencial para o ensino a distância (EaD) sem muito tempo de preparação, o que é um desafio bem grande para todos e principalmente para o professor (...) O uso da tecnologia favorece a interação entre alunos. Ao fazerem atividades em pares ou grupos, a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões, o que traz à tona a experiência prévia dos alunos, o que os motiva ainda mais, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/aulas-remotas-em-tempos-de-pandemia.htm>
Acesso em: 14 maio 2021.

02. Sobre o ensino remoto, há uma opinião do autor expressa em:

- a) “as aulas remotas surgem como alternativa para reduzir os impactos negativos na aprendizagem”.
- b) “a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões”.
- c) “é um desafio bem grande para todos e principalmente para o professor”.
- d) “(...) pais e alunos tiveram que passar do ensino presencial para o ensino a distância.
- e) “A impossibilidade de realizar os encontros presenciais entre professores e alunos”.

Leia o texto abaixo:

Lavar as mãos
No sentido literal
Mas sem lavá-las
No sentido figurado
Que expressa desistência
Não assistência
Negligência

Encarar os não
Saber que uma mudança
Tão radical
De profunda adversidade
Pode também ser uma oportunidade
De parar e aprender.

Andressa Klemberg

Disponível em: https://www.ufrgs.br/retratos-da-pandemia/?page_id=669
Acesso em: 14 maio 2021.

03. No poema acima, o eu lírico acredita que:

- a) não adianta lutar diante de tantos não.
- b) não podemos desistir perante a adversidade.
- c) não podemos evoluir em meio a tantas mudanças.
- d) devemos “lavar as mãos” em relação aos acontecimentos.
- e) “lavar as mãos” traz oportunidade de aprender.

Leia o texto abaixo.

Todos dormem, cada um sonhando em sua
cela
Tô fugindo da loucura, olhando pra janela
Não dormi, a pandemia já deixou sequela
Poesia me procura e eu nunca fujo dela.
Isolado, mas nem tanto, tô conectado
Mas me sinto abandonado como um naufrago
na ilha deserta
Com saudade do calor de um abraço aperta-
do
Meu pulmão tá funcionando, mas meu peito
aperta.
Quando eu penso nesse vírus e em vários
assuntos
No passado mais recente e em tudo que pas-
samos juntos
Pensando bem, juntos não, mais ou menos
Mais pra menos que mais, juntos jamais
estivemos
Cada um com seus problemas, resolvendo
pelo ódio

Cada um por si, e vale tudo pra chegar no
pódio
Cada um na sua bolha, todo o resto é inimigo
Cada um fazendo escolhas, olhando pro pró-
prio umbigo
O mendigo ali dormindo tá com um sorriso
na cara
Será que ele tá sonhando rindo da cara dos
caras que passam fechando a cara?
Que felicidade rara!
Será que ele sempre dorme assim e a gente
não repara?
Tem gente que se mascara com um sorriso de
mentira
E só quando tira a máscara a gente vê que é
traíra
Tipo Judas com Jesus, essa história é antigo-
na
Aconteceu 2020 anos antes do Corona!

Trecho da Música: A cura tá no coração, Gabriel Pensador. Disponível em:
<https://www.lettras.mus.br/gabriel-pensador/a-cura-ta-no-coracao-part-cynthia-luz/> Acesso em: 14 maio 2021.

04. No texto o autor lamenta a solidão do isolamento social causado pela pandemia. Na opinião dele, antes da pandemia

- a) a humanidade era unida em prol do bem comum.
- b) cada pessoa se preocupava com toda a sociedade.
- c) as pessoas já estavam separadas pelo egoísmo.
- d) os indivíduos não estavam conectados pela tecnologia.
- e) não era preciso preocupar-se com outras pessoas.

Leia o trecho abaixo:

Além de estar enfrentando a COVID-19 e todas as consequências devastadoras dessa doença, a população também convive com uma enorme onda de fake news que prejudicam, e muito, não só a disseminação de informações no país como também o combate ao vírus. Todos os dias, milhares de fotos, vídeos e textos falsos circulam pelas redes sociais. Segundo estudo “Iceberg Digital”, desenvolvido pela Kaspersky, empresa global de cibersegurança, em parceria com a empresa de pesquisa CORPA, na América Latina 62% dos brasileiros não conseguem reconhecer uma notícia falsa.

Sobre a COVID-19, já foram inventadas e disseminadas inúmeras notícias inverídicas. Uma delas, por exemplo, dizia que o uso de máscaras aumentava o risco de câncer de pulmão e que esses acessórios causam asfixia e falta de oxigenação no sangue, o que contradiz totalmente o que os órgãos competentes e profissionais de saúde orientam desde o início da pandemia. Informações mentirosas e sem sentido como essa, ao serem compartilhadas, podem fazer com que as pessoas deixem de usar esse acessório essencial para a proteção individual e coletiva.

Disponível em: <https://fazumhilab.com.br/desmentindo-as-principais-fake-news-sobre-a-vacina-contr-a-covid-19/>
Acesso em: 13 maio 2021.

05. Com relação à *fake news* demonstrada no trecho, há uma opinião do enunciador expressa em

- a) “Todos os dias milhares de fotos, vídeos e textos circulam pelas redes sociais”.
- b) “ (...) a população também convive com uma enorme onda de fake news”.
- c) “62% dos brasileiros não conseguem conhecer uma notícia falsa”.
- d) “ Informações mentirosas e sem sentido como essa”.
- e) “(...) Já foram inventadas e disseminadas inúmeras notícias inverídicas”.

| ENEM

(ENEM 2017) Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. Linguagem em (Dis)curso, n. 3, set.-dez. 2009.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

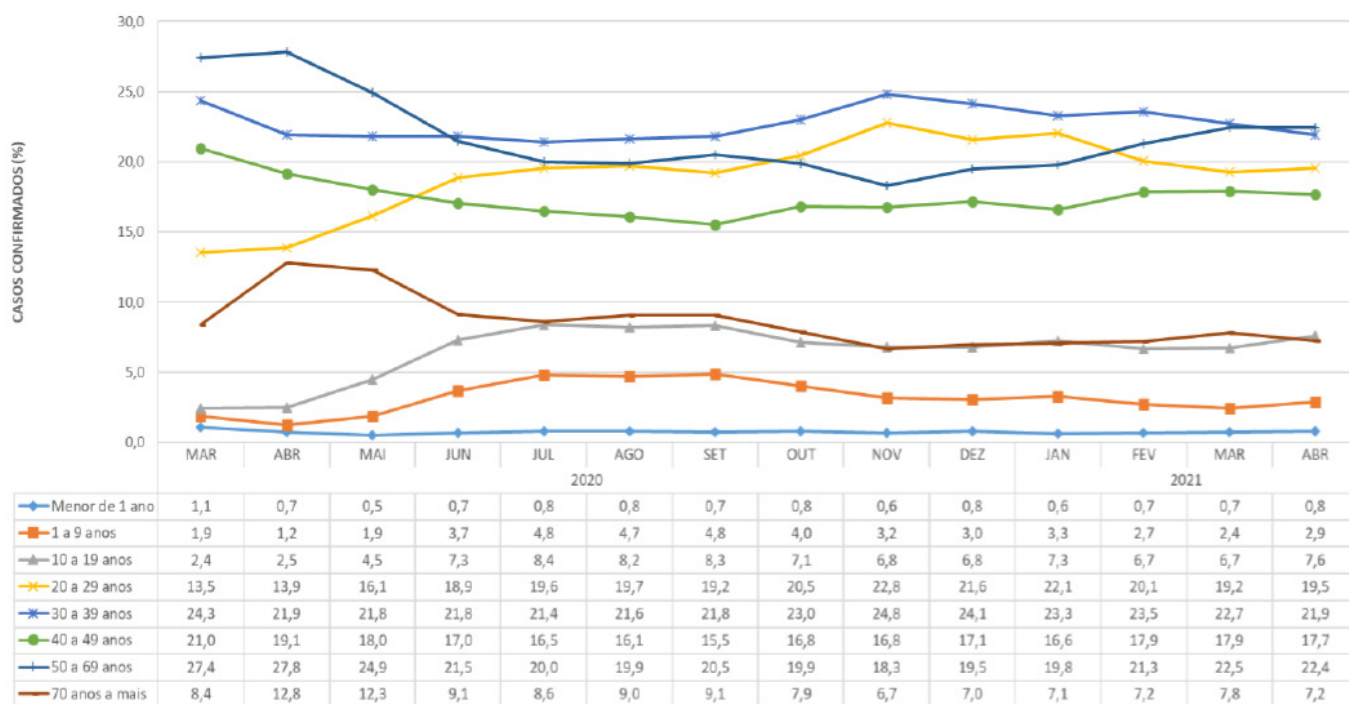
- a) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- b) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- d) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.
- e) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.

Tudo é linguagem

Você deve ter percebido que, durante a pandemia, muitas informações estão sendo divulgadas por meio de gráficos. Muitos jornais e telejornais utilizam esses recursos para informar a população sobre a real situação da doença no país. Os gráficos nos trazem informações baseadas em conceitos matemáticos. Por meio deles, podemos identificar a dimensão de um fenômeno, cujos padrões e tendências também podem ser percebidos, tornando mais fácil para os órgãos responsáveis decidir que medidas devem ser tomadas em cada situação.

O gráfico a seguir foi divulgado pela Secretaria de Saúde do Ceará. Com ele, podemos analisar a evolução dos casos de COVID-19, entre março de 2020 e abril de 2021, de acordo com a faixa etária dos cearenses. Você vai notar que, se recorrermos aos nossos conhecimentos matemáticos, poderemos realizar uma leitura mais satisfatória do gráfico em questão. Vamos lá?

Percentual dos casos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária e mês de início de sintomas, Ceará, 2020 e 2021



Disponível em <https://coronavirus.ceara.gov.br/boletins/> Acesso em 14 maio 2021.

01. Julgue agora as afirmações a seguir, colocando nos parênteses V ou F, conforme elas sejam verdadeiras ou falsas.

()	Considerando, isoladamente, os meses de março de 2020 e abril de 2021, a faixa etária que apresentou maior crescimento no número de casos foi a de 20 a 29 anos.
()	Considerando, isoladamente, os meses de março de 2020 e abril de 2021, a faixa etária que apresentou maior redução no número de casos foi a de 40 a 49 anos.
()	Menores de 1 ano de idade não podem se infectar pelo novo coronavírus.
()	Nos primeiros meses da pandemia, entre março e abril de 2020, indivíduos com 70 anos ou mais se infectaram com velocidade maior que os outros grupos.
()	No decorrer da pandemia, crianças e adolescentes apresentaram crescimento considerável no que diz respeito à infecção pelo novo coronavírus.

02. Continue respondendo às questões relativas à apreciação do gráfico.

a) No início da pandemia no Ceará, entre os meses de março e abril de 2020, havia a ideia de que a COVID-19 atingia apenas pessoas idosas, o gráfico confirma ou refuta essa informação? Por quê?

b) Houve um período em que, embora altos, os números apresentaram certa continuidade. Que período foi esse? Por que você acha que isso aconteceu?

c) Você deve ter ouvido falar que indivíduos mais jovens tinham grandes chances de ser assintomáticos, o que não significa que eles não podiam se infectar. Que tipo de problema a falta de cuidado dos mais jovens pode promover?

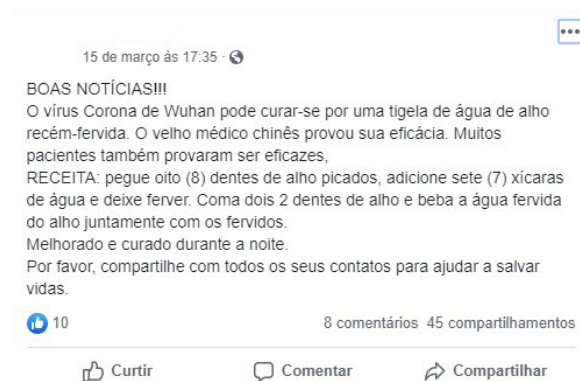
d) Na sua opinião, qual a importância da divulgação e da interpretação desse gráfico para a população cearense?

Cultura Digital

Pós-verdade

Você já ouviu falar em pós-verdade? Esse termo se refere a um fenômeno que ocorre quando um indivíduo se deixa levar por suas emoções, ideologias ou opiniões, por exemplo, ao se deparar com um fato. Ou seja, escolhe-se uma “verdade” por afetividade, desconsiderando se há ou não comprovação de dada informação. O fenômeno da pós-verdade vem ganhando muita força graças ao avanço das redes sociais, como o WhatsApp, por meio do qual muitas mensagens circulam com grande rapidez. Sendo assim, é importante lembrar que, para compartilhar uma mensagem, devemos nos preocupar mais com a veracidade dessa informação do que com os sentimentos, bons ou ruins, que ela nos causa.

Veja a postagem abaixo:



Disponível em <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/03/17/verificamos-agua-fervida-com-alho-cura-novo-coronavirus/>>
Acesso em 14 de maio 2021.

01. Em que rede social, esse texto foi publicado?

- a) Twitter.
- b) TikTok.
- c) Facebook.
- d) Instagram.
- e) WhatsApp.

02. Na sua opinião, a postagem divulga uma notícia boa ou ruim? Por quê?

03. Sobre a postagem, é correto afirmar que ela

- a) não provocou impacto, pois foi curtida por apenas 10 usuários.
- b) provocou grande impacto, pois foi compartilhada por 45 usuários.
- c) provocou pequeno impacto, pois foi comentada por apenas 8 usuários.
- d) foi desconsiderada pelos usuários, pois não apresentava fonte segura da informação.
- e) foi considerada pelos usuários, pois apresentava a menção de uma autoridade no assunto.

04. Reflita oralmente com o professor e com os colegas: você confia nessa informação? Por quê? E como você poderia conferir a veracidade dessa informação?

Por meio do QRcode abaixo, acesse o site da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), e confira se a informação da postagem é verdadeira ou falsa.



Você julga o site que você acessou confiável? Justifique.

Na sua opinião, que tipo de problema informações falsas, como a divulgada na rede social, podem causar à população?

Acesse o Qrcode abaixo e teste seus conhecimentos sobre o que é mito ou verdade acerca da COVID-19 através de um *quiz*. Lembre-se: na dúvida, é melhor não compartilhar!



Produção textual: hora de dissertar e argumentar!

Caro estudante, agora você será convidado a refletir sobre uma proposta de redação no estilo do ENEM. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Portanto, boa produção!

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A força operacional e pragmática do Sistema Único de Saúde (SUS), que completa neste sábado 32 anos de existência, pode ser bem medida durante a pandemia do novo coronavírus. Com o país atingido fortemente por um vírus de letalidade moderada, o SUS precisou se expandir de uma hora pra outra para dar a resposta assistencial que a população necessitava. E isso só foi possível por ter sido constituído e ter sua sustentabilidade em conceitos, princípios, práticas e protocolos consolidados. [...] Para Mércia Feitosa, o princípio da universalidade do SUS ficou muito evidenciado na pandemia como exemplo o diagnóstico laboratorial PCR que foi realizado no Laca. Ela destaca que o fornecimento de medicamentos, as inovações obtidas em parceria com as universidades públicas, os testes rápidos e a vigilância laboratorial foram fundamentais para superar a pandemia e reforçam o papel do SUS na sociedade brasileira e sergipana. A pandemia mostrou o nível de eficácia e sua capacidade de dar respostas quando o SUS completa 32 anos de criação. [...] Segundo a secretária, o SUS é o maior e mais complexo sistema de saúde pública do mundo e trouxe no nascedouro o grande desafio da universalidade e equidade. “Ser um sistema universal, que dá direito a todos, é algo grandioso quando se considera que 80% da população é SUS dependente”, enfatizou.

Disponível em: <https://www.saude.se.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2021.

TEXTO II

Ao menos 4.132 pessoas morreram antes de conseguir chegar a um leito de terapia intensiva para o tratamento de covid-19 durante a pandemia do novo coronavírus em seis Estados brasileiros: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Maranhão. O número, levantado pelo EL PAÍS com dados das secretarias estaduais da saúde, tenta dar pistas sobre o tamanho da pressão sofrida pelo SUS desde fevereiro, quando começou a crise sanitária no Brasil. O jornal procurou as 27 unidades da federação para saber quantas solicitações por uma UTI com perfil de covid-19 foram canceladas por morte do paciente em suas centrais de regulação - setor que recebe todos os pedidos das unidades de saúde da rede estadual e os distribui conforme vários critérios, incluindo a gravidade do paciente. Essas mais de 4.000

mortes à espera por um leito retratam a situação em menos de um terço do país, já que apenas seis Estados informaram este dado, que pode incluir tanto os casos de desassistência por conta do colapso do sistema de saúde, quanto situações em que pacientes já chegaram tão graves que não houve tempo para colocá-los na terapia intensiva.

Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 maio 2021.

TEXTO III



Disponível em: <https://www.c19.mhlw.go.jp/covid-19-pt.html>. Acesso em 12 maio 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios para a garantia ao direito à saúde no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Caro (a) estudante, a fim de ajudá-lo(a) a compreender melhor o gênero textual Redação do Enem, indicamos o link do Guia do Estudante – Redação do Enem (no Box). No Guia, você poderá entender melhor as cinco competências exigidas na prova de redação, a estrutura e composição desse gênero, além de modelos de redação nota 1000 com comentários, que ajudarão você a entender ainda mais esse gênero. No box, há também sugestões de repertório cultural que o(a) ajudarão a construir sua argumentação e a defender seu ponto de vista.

Link de acesso ao **Guia do Estudante**: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf

Documentário: Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde;

Filme: O renascimento do parto;

Série: Sob pressão.

Importantes portais de notícia: Terra; Uol; Folha de São Paulo; Metrôpoles; G1; Gazeta Brasília.

Revistas: *Nature*; *Science*; *Science Direct*; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.

Para embasar seu argumento: você pode também fazer uso de falas de: filósofos, sociólogos, cientistas, médicos, dentre outros especialistas que mantenham relação com o assunto abordado.

O que a história nos conta sobre as pandemias?

<http://www2.uesb.br/revistaeletronica/pandemias-o-que-a-historia-conta/>

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a diferenciar fatos e opiniões relativas a um fato?		
Aprendi a identificar fatos expostos em gêneros textuais diversos?		
Aprendi a reconhecer opiniões explícitas e implícitas em diferentes gêneros textuais?		
Aprendi a perceber recursos linguísticos e discursivos utilizados em textos opinativos?		
Aprendi a produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa?		
Aprendi a compreender, de maneira crítica, a temática da pandemia de Covid-19?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus colegas de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaeece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.

“Diz que a literatura é um mistério. A literatura não exige soluções, exige envolvimento.” (Moacyr Scliar)

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;
- a identificar as partes que compõem o enredo em diferentes gêneros narrativos;
- a analisar os tipos de narrador, de tempo, de personagem e de discurso evidenciados em narrativas de diversos gêneros de sequência predominantemente narrativa;
- a produzir um texto autoral de sequência predominantemente narrativa;
- a compreender a literatura como valiosa representação artística da realidade.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

As narrativas sempre estiveram presentes no cotidiano das sociedades, desde as pinturas rupestres, que registravam o dia a dia do homem e da mulher das cavernas, até os dias de hoje. Há narrativas em toda parte: nas canções de ninar, nos contos de fadas que marcaram nossa infância, nas lendas folclóricas de cada cultura, nas histórias oralizadas e repassadas de geração a geração, nas crônicas, nas fábulas, nos romances e em muitos outros textos literários. Em textos não literários também identificamos esse aspecto, como nas notícias de jornal, nos diários, nos relatos etc. Podemos perceber, portanto, que, em várias situações de interação, fazemos uso da sequência narrativa para produzir os mais diferentes gêneros textuais. Dessa forma, para produzirmos textos predominantemente narrativos (não verbais, verbais e multissemióticos), precisamos entender sua estrutura, considerando os elementos básicos que os compõem. Para começar nossos estudos, vamos analisar o texto a seguir:

Irene no Céu

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

— Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

— Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

Fonte: https://docs.google.com/document/d/111HCxf6gf8f_eNVAks8VfZqbRQECw6_m/edit. Acesso em 04 de jun. de 2021.

Responda oralmente aos tópicos da questão a seguir.

01. O texto lido é um exemplo de poema narrativo escrito por Manuel Bandeira. Nesse texto, o eu lírico, que é o narrador do poema, imagina uma cena acontecendo.

- Que cena é essa?
- Em qual ambientação a cena acontece?
- Quem são os personagens que aparecem na cena?
- O narrador, ao caracterizar os personagens, descreve-os física e psicologicamente. Como Irene e São Pedro são caracterizados?
- Podemos afirmar que o fato de o narrador caracterizar os personagens dessa maneira nos revela uma crítica social? Por quê?

02. Agora, a fim de resgatar seus conhecimentos prévios sobre a sequência narrativa, defina, com suas palavras, cada elemento do quadro. Para essa pequena atividade, recorra à colaboração do professor e dos colegas da turma. Dessa forma, o quadro ficará repleto de informações que certamente serão importantes para o prosseguimento desta aula. Caso necessário, utilize o caderno para anotações extras.

FOCO NARRATIVO	
PERSONAGEM	
TEMPO	
ESPAÇO	
ENREDO	

03. Voltando ao estudo do poema *Irene no Céu*, responda a respeito do narrador, ou seja, a voz que conta a história.

a) Qual é o tipo de narrador presente no poema?

b) O texto é narrado em primeira pessoa ou em terceira pessoa? Justifique sua resposta.

c) Certamente, você já leu diversas narrativas e deve ter percebido que o escritor não escolhe o foco narrativo de forma aleatória, ou seja, é uma decisão muito bem pensada. Por que, pela sua percepção enquanto leitor(a), isso é relevante para a narrativa?

04. No texto, podemos perceber a presença de travessões demarcando um diálogo entre os personagens. Classificamos esse discurso como DIRETO, pois se trata da fala explícita do personagem no texto. Reflita: como o texto ficaria caso tivesse sido utilizado o discurso INDIRETO? Essa troca afetaria o enredo?

Agora temos um desafio para você!

Por meio do link seguinte, você encontrará a fábula **O cavalo e o burro**, do escritor Monteiro Lobato. Antes de realizar a leitura, considerando os aspectos do gênero textual fábula e as características humanas que um cavalo e um burro podem apresentar na narrativa, levante hipóteses sobre a moral que pode aparecer nessa história para os leitores. Realize essa pequena predição oralmente com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas.

Pronto! Feito isso, deleite-se na leitura do texto...

<https://peregrinacultural.wordpress.com/2009/06/25/o-cavalo-e-o-burro-fabula-texto-de-monteiro-lobato/>.

Seu desafio é identificar os elementos da narrativa presentes na fábula (para isso visite o quadro da questão 02) e refletir sobre a moral apresentada. Você acertou alguma hipótese levantada antes da leitura? Comente isso através de um bom bate-papo em sala de aula.

#SE LIGA! Para acessar outras leituras de textos narrativos, sugerimos o acesso ao canal TLT – Ligando livros às pessoas: <https://www.youtube.com/c/tatianagfeltrin/about>. O canal está recheado de dicas de leituras bacanas que irão entreter você e expandir ainda mais seus conhecimentos. Também, sugerimos o acesso à Biblioteca Digital do Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>); no site, você poderá ter acesso gratuito às mais fantásticas obras consagradas da literatura brasileira e estrangeira.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Conversando com o texto

Para aprofundar seus conhecimentos sobre os textos predominantemente narrativos, vamos conhecer outra personagem da literatura brasileira: Maria. O texto a seguir foi escrito por Conceição Evaristo e faz parte da coletânea Olhos D'água, que venceu o prêmio Jabuti de Literatura em 2015. A autora retrata, de forma real e impactante, a vida da população negra no Brasil, especialmente das mulheres, que lutam contra o silenciamento.

Maria

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. Os ônibus estavam aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir o nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos gostavam de melão? A palma de uma de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca-laser corta até a vida!

Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entre as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem assentou-se ao lado dela. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoos. Da barriga enorme que todos diziam gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? Cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. É. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também! Homens também. Eles haveriam de ter outra vida. Com eles tudo haveria de ser diferente. Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no

buraco do peito...

O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos? Era a primeira vez que ela via um assalto no ônibus. Imaginava o terror das pessoas. O comparsa de seu ex-homem passou por ela e não pediu nada. Se fossem outros os assaltantes? Ela teria para dar uma sacola de frutas, um osso de pernil e uma gorjeta de mil cruzeiros. Não tinha relógio algum no braço. Nas mãos nenhum anel ou aliança. Aliás, nas mãos tinha sim! Tinha um profundo corte feito com faca-laser que parecia cortar até a vida.

Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais. Alguém gritou que aquela negra safada conhecia os assaltantes. Maria assustou-se. Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai do seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois. Outra voz ainda lá do fundo do ônibus acrescentou: Calma gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a única a não ser assaltada. Mentira, eu não fui e não sei por quê. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que relembra vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: aquela negra safada estava com os ladrões! O dono da voz levantou e se encaminhou em direção a Maria. A mulher teve medo e raiva. Que droga! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: Lincha! Lincha! Lincha!... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção a Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira: Calma, pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos... Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos gostam de melão? Tudo foi tão rápido, tão breve. Maria tinha saudades do seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas-laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher já estava todo dilacerado, todo pisoteado.

Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

EVARISTO, C. Maria. In: _____, Olhos D'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2011. (Olhos d'água, p. 39-42). Adaptado.

01. O texto que você acabou de ler se constitui como:

- a) um conto.
- b) uma fábula.
- c) uma crônica.
- d) um romance.
- e) um relato pessoal.

02. Por ser um texto de sequência narrativa, o texto que você leu apresenta alguns elementos específicos, dentre os quais destacamos, nesta questão, o enredo. Por meio do enredo, apresentam-se os acontecimentos que dão corpo ao texto. Complete o quadro abaixo, relacionando cada acontecimento à sua função no enredo.

ENREDO	O QUE É?	ACONTECIMENTO
SITUAÇÃO INICIAL	Apresentação da narrativa (personagens, tempo, espaço). Geralmente, é o momento em que a história se encontra em equilíbrio, seguindo um fluxo de normalidade.	
COMPLICAÇÃO	Acontecimento que interfere no equilíbrio, na normalidade sugerida pela situação inicial. Para encontrar a complicação, podemos nos perguntar: “o que mudou o curso dos acontecimentos?”	
CLÍMAX	A complicação e o clímax fazem parte do conflito, que terá seu fim no desfecho. O clímax é o momento mais crítico do conflito. Após diversas ações, a narrativa é levada a um ponto de alta tensão ou emoção. A partir do clímax, o desfecho começa a ser desenhado.	
DESFECHO	O desfecho se constitui como o resultado das ações que compõem a narrativa. É neste momento que o leitor toma conhecimento do que aconteceu na história após o clímax. É o resultado do conflito.	
SITUAÇÃO FINAL	Após a resolução, a situação final indica, por exemplo, como ficaram os personagens, como ficou o ambiente ou qualquer outro aspecto levantado pelo narrador.	

Normalmente, os contos são textos mais curtos, se comparados aos romances, por exemplo. Isso faz com que o autor construa o enredo de modo **conciso**, sem deixar de lado o **caráter literário**. Devido a isso, há, nas narrativas dessa natureza, **poucos personagens, um curto período de tempo e espaços bem delimitados**. Sobre esses elementos, responda às questões a seguir.

03. Em uma narrativa, o tempo pode ser **cronológico** ou **psicológico**. No primeiro caso, temos o tempo real, dividido em horas, dias, semanas etc. É, de forma simples, o tempo marcado pelo relógio. Já no segundo caso, temos um tempo individual, pois cada pessoa sente o fluxo de tempo de uma forma diferente, influenciada pelas emoções do leitor. Sobre isso responda:

a) No conto Maria, há marcas tanto do tempo cronológico quanto do tempo psicológico, no

entanto, há a predominância de um deles. Identifique-o e justifique sua resposta.

b) Analise os enunciados abaixo e indique, por meio das letras **C** e **P**, se os trechos apresentam indícios de tempo cronológico ou psicológico.

()	“Tudo foi tão rápido, tão breve.”
()	“Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus.”
()	“No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa.”
()	“Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo.”

c) Levante hipóteses: no texto, que efeitos são produzidos pelo uso do tempo cronológico e psicológico? Justifique.

04. Sobre os espaços em que se desenvolve a narrativa, reflita oralmente com seus colegas.

a) Quais ambientes foram escolhidos pela autora para servirem de cenário para a narrativa?

b) Na sua opinião, qual a importância desses ambientes para a construção dos sentidos do conto lido por você?

05. Sobre as personagens do conto **Maria**, julgue as afirmações a seguir escrevendo nos parênteses V ou F conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsas.

()	Maria é a protagonista da história e, para a construção do texto, apenas suas características psicológicas são consideradas.
()	Por se tratar de um conto, a autora destacou na história apenas dois personagens: Maria e seu ex-companheiro.
()	Embora seja curto, é possível identificar no texto personagens de diferentes naturezas: protagonistas, antagonistas e coadjuvantes (personagens secundários).
()	Os personagens apresentados no texto nada têm em comum com indivíduos reais, o que torna o conto uma história estanque, que não promove reflexão.
()	O nome Maria, escolhido pela autora, é muito popular no Brasil e pode aludir a muitas “Marias” que sofrem as consequências do racismo. A mesma estratégia pode ser identificada nos personagens José, de Carlos Drummond de Andrade, e Severino, de João Cabral de Melo Neto.

06. Outro elemento importante é o narrador. No conto em estudo, esse elemento apresenta uma função decisiva para a construção dos sentidos do texto. Sobre ele, responda:

a) O narrador se manifesta na 1ª ou na 3ª pessoa do discurso?

b) Ele apresenta uma visão limitada ou abrangente dos acontecimentos? Justifique com um trecho do conto.

c) Com as suas respostas anteriores, fica evidente que o narrador do conto é onisciente, ou seja, detém um conhecimento privilegiado sobre as personagens que compõem a narrativa, em

especial sobre Maria. Discuta com seus colegas: qual a importância desse tipo de narrador, considerando o enredo do conto lido?

07. Releia o trecho do conto **Maria** e do poema **Irene no céu**, respectivamente:

I. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém.

II. E São Pedro bonachão:

— Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

Considerando a forma como as falas são apresentadas, qual é a diferença entre elas? Reflita: que efeito de sentido pode ser promovido pelo uso de uma ou de outra forma nos textos lidos?

Além do discurso direto e do discurso indireto, há o **discurso indireto livre**, que se apresenta no conto Maria,. Para uma maior compreensão dos discursos nos enredos, acesse o link: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-discurso-direto-indireto-indireto-livre.htm>. Boa pesquisa e atente-se para a ideia de que quando uma narrativa associa **discurso indireto livre**, **narrador onisciente** e **tempo psicológico**, podemos considerar que o leitor é inserido em uma inovadora experiência textual. Foi isso que conferimos através do conto *Maria*.

Desafie-se!

Agora que você aprofundou seus conhecimentos sobre os elementos presentes em textos narrativos, que tal responder a algumas questões que avaliam o que você sabe sobre o assunto? Desafie-se!

Leia o trecho abaixo.

O meu pensamento afinal não estava muito longe do que foi acontecendo na minha sala de aulas, no tempo da oitava classe, turma dois, na escola Mutu-Ya-Kevela, no ano de mil novecentos e noventa: quando a Scubidú leu a segunda parte do texto, os que tinham começado a rir só para instigar os outros, começaram a sentir o peso do texto. As palavras já não eram lidas com rapidez de dizer quem era o mais rápido da turma a despachar um parágrafo. Não. Uma pessoa afinal e de repente tinha medo do próximo parágrafo, escolhia bem a voz de falar a voz dos personagens, olhava para a porta da sala como se alguém fosse disparar uma pressão-de-ar a qualquer momento. Era assim na oitava classe: ninguém lia o texto do Cão Tinhoso sem ter medo de chegar ao fim. Ninguém admitia isso, eu sei, ninguém nunca disse, mas bastava estar atento à voz de quem lia e aos olhos de quem escutava.

Ondjaki, In Os da minha rua, Lisboa, Caminho, 2007 Disponível em: <https://www.hf.uio.no/ilos/forskning/aktuelt/arrangementer/gjesteforelesninger-seminarer/faste-seminarer/> Acessado: 03 junho 2021.

01. No trecho acima o foco narrativo está em

- 3ª pessoa, pois o narrador tem conhecimento dos fatos.
- 1ª pessoa, pois o narrador apresenta fatos externos a ele.
- 1ª pessoa, pois o narrador está inserido nos fatos relatados.
- 3ª pessoa, pois o narrador relata fatos nos quais não está inserido.
- 3ª pessoa, pois o narrador participa como observador dos fatos ocorridos.

Leia o texto.

Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

-Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

-Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

-A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

-Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

-Antônia, você é engraçada! Você parece louca.

BANDEIRA, M., Libertinagem, 1930. Disponível em:

<https://www.pensador.com/frase/NTY0OTgy/> Acesso em: 03 junho 2021.

02. No poema de Manuel Bandeira, a intenção do personagem ao dizer “você parece uma lagarta listrada” era demonstrar à namorada seu sentimento de

- a) susto.
- b) medo.
- c) paixão.
- d) empatia.
- e) admiração.

Leia o texto.

A uma mulher

Quando a madrugada entrou eu estendi o meu peito nu sobre o teu peito

Estavas trêmula e teu rosto pálido e tuas mãos frias

E a angústia do regresso morava já nos teus olhos.

Tive piedade do teu destino que era morrer no meu destino

Quis afastar por um segundo de ti o fardo da carne

Quis beijar-te num vago carinho agradecido.

Mas quando meus lábios tocaram teus lábios

Eu compreendi que a morte já estava no teu corpo

E que era preciso fugir para não perder o único instante

Em que foste realmente a ausência de sofrimento

Em que realmente foste a serenidade.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/vinicius-de-moraes-melhores-poemas/> Acesso em: 17 junho 2021.

03. No poema de Vinicius de Moraes, o tempo apresenta-se de forma predominantemente

- a) cronológica, com sucessão de acontecimentos marcada através de anos.
- b) cronológica, com sucessão de fatos baseada na passagem de lembranças.
- c) psicológica, com sucessão de acontecimentos marcados por meio de horas.
- d) psicológica, com desenrolar do fato baseado em lembranças do personagem.
- e) cronológica, com sucessão de fatos baseada em várias vivências do personagem.

Texto para a questão 4

Brincando de vida

Enquanto a mãe apanhava do padraço na cozinha, no chão do quarto, a filha fazia a boneca mandar o companheiro embora, para depois voar, sozinha pelo céu, montada em um unicórnio de pelúcia.

Fran Pigosso. Disponível em: <http://www.minicontos.com.br/> Acesso em: 04 junho 2021.

04. No miniconto acima, com relação à situação em casa, a filha se sentia

- a) entediada.
- b) indiferente.
- c) confortável.
- d) desprezada.
- e) incomodada.

05. Você sabia que muitas narrativas literárias já foram transpostas para a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ's)? Para resolver esta questão, acesse o link a seguir do conto A cartomante, de Machado de Assis - em HQ - realize uma leitura coletiva e responda ao questionamento. A Cartomante. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n5cxe85> Acesso em: 08 junho 2021.

O trecho abaixo que comprova a presença de um narrador onisciente é

- a) “Cuido que ele ia falar, mas reprimiu-se.” (PÁG.5)
- b) “Não diga isso, Camilo, se você soubesse como tenho andado...” (PÁG.4)
- c) “Camilo pegou-lhe nas mãos e olhou para ela sério e fixo”. (PÁG.4)
- d) “Jurou que lhe queria muito, que seus sustos pareciam de criança...” (PÁG.4)
- e) “Disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo”. (PÁG.5)

| ENEM

Ponto morto

A minha primeira mulher
se divorciou do terceiro marido.
A minha segunda mulher
acabou casando com a melhor amiga dela.
A terceira (seria a quarta?)
detesta os filhos do meu primeiro casamento.
Estes, por sua vez, não suportam os filhos
do terceiro casamento da minha primeira mulher.
Confesso que guardo afeto pelas minhas ex-sogra.
Estava sozinho
quando um dos meus filhos acenou para mim no
meio do engarrafamento.
A memória demorou para engatar seu nome.
Por segundos, a vida parou em ponto morto.

MASSI, A. A vida errada. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.

No poema, a singularidade da situação representada é efeito da correlação entre

- a) a dissipação das identidades e a circulação de sujeitos anônimos.
- b) as relações familiares e a dinâmica da vida no espaço urbano.
- c) a constatação da incomunicabilidade e a solidão humana.
- d) o trânsito caótico e o impedimento à expressão afetiva.
- e) os lugares de parentesco e o estranhamento social.

Tudo é linguagem

A literatura está presente no nosso dia a dia de forma bastante visível: nos livros, nas músicas, nas pinturas, no teatro, nas tradições que se espalham pelos espaços em que nos inserimos. Mesmo despercebidos acabamos usufruindo do mágico mundo literário, que embeleza e encanta o nosso cotidiano.

Entre os inúmeros frutos da literatura que apreciamos estão as obras que são adaptadas para o cinema. Destacamos *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna. A brilhante obra junta regionalismo, críticas, fatos históricos, religiosidade e um manancial de outros fatos que nos fazem viajar pelo mundo da arte e da cultura. É também um belo exemplo do gênero textual peça teatral, apresentando predominância narrativa - com a maioria dos elementos que estamos estudando desde o início desta aula - e com o propósito de promover encenações.

Observe o fragmento:

O Auto da Compadecida – O Julgamento

DIABO: - Calem-se! (Todos se assustam) - Eu sou algum tipo de monstro?

BISPO: - Não! Estamos até impressionados com tanta elegância, quanta finura!

MULHER DO PADEIRO: (dando em cima do diabo) - parece até um artista.

PADEIRO: - E tu acha?

MULHER DO PADEIRO: - Acho!

PADEIRO: - Então eu também acho!

PADRE: - Você é muito mais simpático pessoalmente.

DIABO: (fazendo careta para a plateia) - Viram? O diabo não é tão feio quanto parece.

JOÃO GRILO: - Nossa, mas com esse cheirinho de enxofre, eu já tô é dando uma pilora com esse fedor!

DIABO: - Respeito é bom e eu gosto! (as pessoas protestam) - Calem-se senão mandarei todos para os quintos dos infernos. (as pessoas gritam e correm)

JOÃO GRILO: - Mas até onde eu sei as pessoas têm direito a um julgamento. (João Grilo se ajoelha). Eu apelo para quem pode mais, Jesus Cristo Nosso Senhor, JESUS CRISTO!!! (Jesus chega com os anjos e todos se ajoelham) - Você pensa que eu me entreguei, mas eu não me entreguei não. - Eu vou apelar pra alguém que é gente como a gente e tá aqui pertinho da gente.

JESUS: - E quem é?

JOÃO GRILO: - Valei-me minha Nossa Senhora, mãe de Deus de Nazaré, a vaca mansa dá leite, a brava dá quando quer, a mansa da sossegada, a brava levanta o pé, Já fui barco, fui navio, agora sou escalé, Já fui menino, já fui homem, só me basta ser mulher. Valei-me Nossa Senhora, mãe de Deus de Nazaré! (Nossa senhora aparece)

DIABO: - Lá vem a Compadecida... Mulher em tudo se mete (Jesus beija a mão de Nossa Senhora).

NOSSA SENHORA: - Foi você quem me chamou, não foi João?...

Suassuna, A. *O auto da compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 2013.

Tomando como base o trecho lido, responda às questões a seguir:

01. Qual fato induz João Grilo a buscar a ajuda de Jesus?

- a) O cuidado para com padre.
- b) O receio de ser o único a ser salvo.
- c) O medo de ir para o inferno sozinho.
- d) O desejo de conhecer o filho de Deus.
- e) A ameaça do Diabo ao falar que irá mandá-los para o inferno.

02. O Diabo solicita respeito por parte de João Grilo, porque

- a) João deseja salvar a todos.
- b) João clama pela ajuda de Jesus.
- c) João implora pela salvação de todos.
- d) João faz uma crítica ao mau cheiro do Diabo.
- e) João demonstra que não tem medo do Diabo.

03. O Diabo ameaça levar todos para o inferno, porque

- a) nem todos são inocentes.
- b) o Diabo faz o julgamento sozinho.
- c) os personagens clamam por Jesus.
- d) todos são culpados pelos seus pecados.
- e) os personagens não concordam com as ideias do Diabo.

04. Agora, responda oralmente, junto com seus colegas, às questões seguintes.

- a) Como os elementos da narrativa (tempo, espaço, personagens e enredo) estão sendo apresentados no decorrer da peça teatral, que é um texto dramático, que tem a finalidade de ser encenado?
- b) Considerando os aspectos que caracterizam uma peça teatral, por que geralmente não existe a figura do narrador?

SE LIGA!

Para finalizar esta seção, conheça um pouco mais sobre o texto teatral, acessando o site educacional Toda Matéria, no link <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral>. Boa pesquisa!

| Cultura Digital

Para quem não dispensa uma boa leitura, os meios digitais trazem espaços marcados pela riqueza de obras digitalizadas. São inúmeros os aplicativos e sites que formam uma biblioteca virtual com milhares de livros, beneficiando todos aqueles que não têm acesso a uma biblioteca física ou que dispõem de pouco tempo para visitá-la. A Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos é um bom recurso para acessarmos obras literárias disponíveis na íntegra e realizarmos boas leituras.

Atente-se para a imagem que abre a página da citada biblioteca virtual e participe de um desafio com a gente.



Fonte: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br>.

Você é capaz de nomear os escritores renomados da nossa literatura presentes na imagem acima, da esquerda para a direita? Seu (sua) professor(a) pode lhe fornecer dicas preciosas para você solucionar esse enigma! Vamos nessa?

01. Você acredita que obras literárias digitalizadas são importantes para o fortalecimento da leitura nos dias atuais? Justifique sua resposta.

02. Sobre esse assunto podemos destacar uma questão bem interessante do ENEM 2012 na Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias. Confira!

“Ele era o inimigo do rei”, nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, “um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil”. Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema*, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

História Viva, n. 99, 2011.

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que

- a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- b) o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- c) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil Imperial.
- d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

03. Justifique a alternativa que você marcou na questão do ENEM. Isso é importante para você avaliar se realizou a escolha do item com convicção.

E, para encerrar o nosso *Cultura Digital*, deixamos para você: uma lista de indicações de filmes baseados na literatura, inclusive O Auto da Compadecida, bem comentado na seção *Tudo é linguagem!* Lembre-se de seguir a orientação quanto à censura dessas produções. Seu (Sua) professor(a) pode até agendar uma “Hora da pipoca” com toda a turma! Portanto, agora é só curtir e aprender muito!



OBRAS LITERÁRIAS
EM FILMES



BIBLIOTECAS VIRTUAIS

https://www.youtube.com/watch?v=HT4_SXk4GnI - Capitães de Areia
<https://www.youtube.com/watch?v=XovYFumkOqU> - Macunaima
<https://www.youtube.com/watch?v=I3HvOu8uDTU> - Memórias Póst. de Brás Cubas
<https://www.youtube.com/watch?v=cIKnAG2Ygww> - Morte e Vida Severina
<https://www.youtube.com/watch?v=m5fDcFOduQ> - Vidas Secas
<https://www.youtube.com/watch?v=MBxAMUvSip0> - A Hora da Estrela
<https://www.youtube.com/watch?v=fWUwTOvrbSk> - Orfeu Negro
<https://www.youtube.com/watch?v=8KriwIwK30> - Capitú
<https://www.youtube.com/watch?v=WLqFa-61tkM> - O pagador de Promessas
<https://www.youtube.com/watch?v=HKsRfWJXu8w> - Dona Flor e seus dois Maridos
https://www.youtube.com/watch?v=SpA_LJDrX-I - O Auto da Compadecida
<https://www.youtube.com/watch?v=fUKcr8MfSWA> - Triste Fim de Policarpo Quaresma

<https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/?locale=pt> - Bib. Digital de Lit. de Países Lusófonos
<http://www.educardpaschoal.org.br/projeto.php?id=4&page=74> - Fundação Educar Dpaschoal
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> - Portal Domínio Público
<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/estante-digital/> - Itaú Cultural
<https://manybooks.net/search-book?language%5Bpt%5D=pt> - Many Books

Produção textual: hora de narrar!

Prezado (a) aluno (a), agora que você já conheceu os elementos que compõem o texto narrativo, que tal elaborar a sua própria produção literária?

Lembre-se que o(a) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma interessante possibilidade é que as produções da turma sejam compartilhadas em uma pasta no drive (ou em outra ferramenta digital), facilitando a leitura coletiva. Portanto, atente-se à proposta e boa produção!

Como você deve ter percebido, a literatura é uma representação da realidade em forma de arte. Por meio do texto literário, é possível expressarmos e compreendermos os nossos sentimentos e refletirmos sobre diversos assuntos do cotidiano. Por esse motivo, muitos vestibulares, como o da Universidade Estadual do Ceará (UECE), solicitam a elaboração de produções textuais narrativas a partir de temas atuais relevantes para a nossa sociedade. Nessa perspectiva, tomemos, como exemplo, a temática da relação homem-animal para a sua produção textual. Para isso, considere o que você aprendeu até aqui e o diálogo estabelecido entre os textos literários apresentados, e escolha uma das duas propostas a seguir. Lembre-se também de considerar o seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, assim como os três textos motivadores dispostos a seguir. Atente-se ainda que o seu texto deve ser redigido na modalidade formal da língua portuguesa e respeitando a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.

Proposta 1

Suponha que a sua escola esteja organizando a publicação de um e-book sobre animais de estimação. Essa ação faz parte de uma campanha escolar de incentivo à adoção de animais em situação de rua. Para a produção do seu texto, considere a seguinte situação: Você ficou responsável pela produção de uma **fábula**, uma narrativa curta, em prosa, em que os personagens, normalmente animais, apresentam características humanas. Apresente os personagens, o enredo e, por fim, um desfecho surpreendente que possibilite alguma reflexão para os leitores.

Proposta 2

Imagine que você é colunista de um jornal de grande circulação no Estado. Sua demanda da semana é a produção de uma **crônica narrativa**. O fio condutor do enredo será o relato de uma situação inusitada vivenciada pela personagem principal e o seu animal de estimação. Para isso, lembre-se que a crônica narrativa faz parte do universo literário relatando ações baseadas no cotidiano, em tempo e espaço determinados. O texto poderá ser escrito em primeira ou em terceira pessoa.

Texto I

Adoção de animais aumenta durante pandemia, mas cuidadores alertam para casos de abandono

Durante a quarentena, muitas pessoas começaram a se sentir solitárias em casa e decidiram procurar um amigo de quatro patas para terem companhia. Assim, a taxa de adoções de cães e gatos aumentou no Brasil - realidade também sentida em Fortaleza. É o que relata Rosane Dantas, diretora do Abrigo São Lázaro: “A gente tem adotado vários animais, até os com alguma deficiência, os mais velhos e muitos filhotes”, comenta. Na internet, não faltam artigos sugerindo a adoção de bichinhos durante a pandemia, inclusive apontando que a convivência com eles ajuda na produção de endorfina e serotonina. Os hormônios atuam no cérebro para regular o humor, sono, apetite e reduzindo as taxas de cortisol, relacionado ao estresse. No entanto, ainda que o fluxo de adoções pareça animador, ele pode ser o começo de um dado preocupante: o aumento da taxa de abandono após adoção. De acordo com Daniele Vasconcelos, coordenadora do Projeto de Convivência com cães e gatos em estado de abandono no campus Itaperi da Universidade Estadual do Ceará (Uece), algumas adoções durante a pandemia podem ter sido pautadas na impulsividade. “Adotar é um ato de amor, um ato jurídico e um ato de responsabilidade”, reforça a professora da Uece. Isso significa que, além do carinho necessário para a adoção, o processo também está envolto por responsabilidades jurídicas e sociais. [...] Afinal, os animais também são sujeitos de direito. Exemplo é o artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605/98, que define como crime praticar atos de abuso e de maus-tratos a animais domésticos, silvestres, nativos ou exóticos. A pena é de detenção de três meses a um ano e multa. (...)

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/08/18/adocao-de-animais-aumenta-durante-pandemia--mas-cuidadores-alertam-para-casos-de-abandono.html>. Acesso em 05 de junho de 2021. Adaptado.

Texto II

Estimação

Sandra Guedes

O apartamento era minúsculo.

- Mal cabe a nossa família. Dizia a mãe. Além disso, anda infestado de insetos, que não sei de onde vieram.

Guardando sua barata na caixinha o menino resmunga: “Quem manda ela não me deixar ter um cachorro”...

Disponível em: <http://www.minicontos.com.br/?apid=3394&tipo=2&dt=0&wd=&autor=Sandra%20Guedes&titulo=Estima%E7%E3o>. Acesso em 05 de junho de 2021.

Texto III



Disponível em: Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/page/77>. Acesso em 05 de junho de 2021.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador?		
Aprendi a identificar as partes que compõem o enredo em diferentes gêneros narrativos?		
Aprendi a analisar os tipos de narrador, de tempo, de personagem e de discurso evidenciados em narrativas de diversos gêneros dessa tipologia?		
Aprendi a produzir um texto autoral da tipologia narrativa?		
Aprendi a compreender a literatura como valiosa representação artística da realidade?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.

“Perceber o que as pessoas sentem sem que elas o digam constitui a essência da empatia”. (Daniel Goleman)

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas;
- a articular linguagem verbal e não verbal para a construção da coesão e da coerência nos textos;
- a entender que nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois a coesão pode ocorrer por meio de outros recursos discursivos;
- a produzir um texto autoral de tipologia injuntiva;
- a discutir sobre a importância das competências socioemocionais para o cotidiano.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Até chegar aqui, você já deve ter percebido que nossas vidas são marcadas por diversos desafios. Alguns deles são superados com êxito, certo? Outros nos surpreendem e nos mostram que nem sempre as coisas vão sair como nós queremos. Como você lida com essa situação? Depois de refletir, leia o texto seguinte.



Cury, Caetano. Téo e o minimundo. Ribeirão Preto: RPHQ, 2020.

01. Responda às questões abaixo, desenvolvendo um bom bate-papo com seus colegas.

O texto faz uso de uma expressão popular muito conhecida: *deixar (ou não) a peteca cair*. Você sabe o que significa?

No diálogo, o pai demonstra ter bastante medo de que algo aconteça. Que medo é esse?

De acordo com o desfecho da história, o medo do pai era pertinente? Por quê?

02. Que relação de sentido podemos perceber entre o medo do pai e o que, de fato, se concretizou?

- a) Adição. b) Oposição. c) Conclusão. d) Explicação. e) Alternância.

03. Releia as falas do garoto transcritas de duas formas diferentes:

“Th, caiu! Tá tudo bem! Não aconteceu nada, olha!”

“Th, caiu, mas tá tudo bem, olha!”

a) Considerando a estrutura dos enunciados, qual a diferença entre eles?

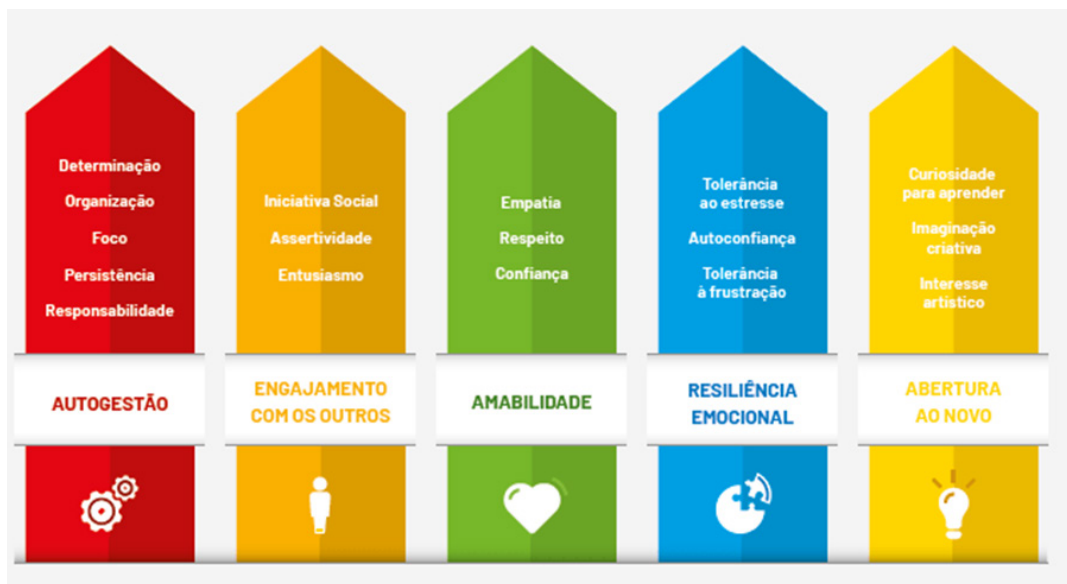
b) Na sua opinião, o sentido proposto pelo texto fica comprometido em algum dos enunciados acima? Justifique sua resposta.

c) A partir das discussões realizadas, o que se pode concluir sobre o uso de expressões como o “mas” para a construção dos sentidos do texto?

04. De acordo com a forma como a sociedade contemporânea vem lidando com erros, falhas, fracassos etc., que lição podemos aprender com a história que você acabou de ler? Compartilhe sua resposta com seus colegas oralmente.

 Agora temos um desafio para você!

Você já ouviu falar em competências socioemocionais? São capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, de sentir e nos comportamentos ou nas atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, assim como para estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas. Confira algumas no quadro abaixo!



Qual(is) competência(s) foi (foram) aparentemente desenvolvida(s) pela criança dos quadinhos?

Refleta, juntamente com seus colegas, sobre quais dessas competências podem - e devem - ser desenvolvidas por cada um dos alunos para que as relações entre vocês possam ser mais saudáveis. Se possível, convide o diretor de turma para contribuir com essa conversa.

SE LIGA!



O uso dos emojis está cada vez mais presente em nosso cotidiano, seja em conversas informais, entre amigos, seja em mensagens de trabalho. As “carinhas” nos permitem expressar e perceber sentimentos e intenções nas interações que se dão por meio de mensagens de texto. Assim, os emojis surgem como facilitadores do entendimento dessas mensagens e, no caso do dia a dia corporativo, por exemplo, chegam a tornar a rotina mais humana, aproximando pessoas de uma forma divertida e eficaz. Estudos mostram que os emojis, com o auxílio de outros recursos, como as figurinhas, vêm revolucionando a comunicação atual. Esses caracteres são uma espécie de linguagem global, sendo usados e compreendidos nas quatro maiores línguas atuais do mundo. Para relembrar o que pode ser sugerido pelos emojis, acesse o QR code abaixo e se divirta!



Voltando às nossas discussões, você já deve ter notado que algumas ideias ou ações apresentadas nos textos se relacionam **sem a presença de marcadores linguísticos**, como as conjunções, por exemplo. Reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas é, portanto, uma habilidade muito importante.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Na seção anterior, você pôde observar que, para construir o(s) sentido(s) ou construir a progressão temática em um texto, nem sempre precisamos evidenciar linguisticamente as marcas coesivas. Nesse sentido, é pertinente discutir e analisar, por exemplo, em quais tipos de texto podemos encontrar esse recurso, além de considerar como esse fenômeno acontece e qual sua importância nos textos, a fim de garantir a construção de sentido(s). Leia os textos abaixo e responda às questões seguintes.

Texto I

Chinelo, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoadura, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Mesa e poltrona, cadeira, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, telefone. Bandeja, xícara pequena. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vale, cheques, memorando, bilhetes, telefone, papéis. Relógio, mesa, cavalete, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, bloco de papel, caneta, projetor de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha,

cadeira, copo, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, telefone, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesas, cadeiras, prato, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Poltrona, livro. Televisor, poltrona. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, chinelos. Vaso, descarga, pia, água, escova, creme dental, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Ricardo Ramos. Circuito fechado: contos, 1978.

Texto II

Deve ser amor

(Kid Abelha)

Não fosse amor, não haveria planos
Como uma onda quebraria cedo
Fosse um momento, não faria estragos
Eu não estaria no chão, não, não
Não fosse amor, não causaria medo
Feito um brinquedo cansaria logo
Fosse ilusão não traria tanta saudade
E eu não choraria no chão, então
Não fosse amor, não duraria tanto

A chama de um Banho-Maria brando
Fosse passado não passaria corrente
E eu não chamaria de amor, eu não
Deve ser amor, deve ser
Deve ser amor, deve ser, amor, amor
Deve ser, eu não sei, deve ser
Deve ser, deve ser (...)

É hora de refletir!

01. Em relação ao texto I, responda:

a) É possível notar que o autor narra uma ação. O que ele está narrando?

b) Baseado na sua resposta, qual é a temática abordada no texto? De que maneira é possível confirmar sua resposta?

02. Nessa narrativa, você deve ter notado que a maneira como ela foi construída se diferencia da maioria dos textos narrativos.

a) Para produzir a narrativa, o autor faz uso somente de uma classe de palavra. Que classe é essa? Qual o efeito de sentido a escolha por essa classe de palavra pode produzir no texto?

b) Para narrar a sucessão dos fatos, podemos notar também que o autor utilizou apenas dois sinais de pontuação: a vírgula e o ponto. Exponha, nas linhas seguintes, o efeito de sentido construído no texto por esses recursos usados pelo autor.

c) Para garantir a progressão temática do texto I, a forma de articular a sucessão de fatos acontece de modo não convencional. Podemos notar que a maneira como as palavras se articulam umas às outras estabelece, principalmente, relações semânticas de soma e tempo. Explique essa afirmativa.

d) Podemos notar que, nem sempre, é preciso marcar linguisticamente, no texto, os elementos responsáveis pela coesão, isto é, pela articulação das ideias e da coerência textual. Baseados no que vimos até o momento, justifique como e por que o título do texto I é Circuito fechado.

03. Tendo como base o texto II, que é o trecho de uma música, responda aos questionamentos seguintes.

a) Você certamente percebeu que a temática principal é a paixão. Que palavras da música comprovam essa afirmação? E como esses termos estão associados à nossa saúde emocional, temática desta aula?

b) Como o eu lírico, frente ao ato de estar apaixonado, reflete sobre isso?

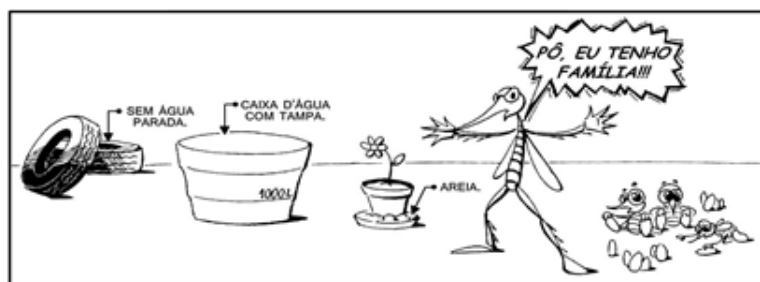
c) E você? Já se apaixonou de verdade? Caso a resposta seja positiva, reflita consigo mesmo(a) como foi ou como tem sido esse sentimento na sua vida.

04. Analise os versos retirados do texto II:

“Fosse ilusão, não traria tanta saudade,
E eu não choraria no chão
Deve ser amor, deve ser
Deve ser amor, deve ser, amor, amor”.

Note que, apesar de não estar marcada linguisticamente, há nesses versos a presença de elos coesivos. Quais conectivos poderíamos usar nos versos anteriores e quais seriam as relações semânticas estabelecidas no contexto? E por que o autor preferiu não grafar explicitamente esses conectivos? Considere o gênero textual em questão para encaminhar a sua reflexão.

Texto III



Fonte: Willian Raphael Silva. <https://www.humorcomciencia.com/blog/83-saude/>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

05. Sobre o texto III, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() O tema do texto trata de uma problemática muito pertinente e que, portanto, precisa estar sempre em pauta de discussão política.

() Ao relacionar as informações verbais “sem água parada”, “caixa d’água com tampa” e “areia” com seus respectivos desenhos, podemos, indiretamente, afirmar que essas ações representam posturas que devemos assumir para combater o problema tratado no texto.

- () O efeito de humor causado pelo texto circunscreve-se apenas no cruzamento da fala do mosquito “Pô, eu tenho família” com a imagem que mostra seus filhos ao lado no chão.
- () Para compreender a construção de sentido do texto, é preciso considerar, além do cruzamento das linguagens verbal e não verbal, o conhecimento de mundo do leitor.

Para responder às questões seguintes, considere agora a leitura dos textos IV e V.

TEXTO IV



Fonte: AZEVEDO, Nilson. In: ANTOLOGIA brasileira de humor J a Z. Porto Alegre: L&PM, 1976. V 2, p. 1.

TEXTO V



Fonte: GLAUCO. Ano-novo. Folha de S. Paulo, SP, 26 dez. 2000.

06. Considere as afirmativas a seguir.

- I. Ambos os textos apresentam uma crítica social bastante evidenciada em nosso país.
- II. A crítica social apontada no texto V trata da corrupção na política, em especial às vésperas de ano novo.
- III. A crítica apontada no texto IV trata da exclusão de muitos indivíduos quanto ao direito de acesso à arte e à cultura.
- IV. Para compreender o sentido dos textos IV e V, além de considerar o cruzamento entre as linguagens verbal e não verbal, também é necessário fazer uso de conhecimento de mundo.

Estão corretas:

- a) I, II e III. b) II, III e IV. c) I, II e IV d) I e IV e) I, II, III e IV.

07. Ainda sobre os textos IV e V, podemos notar que, para recuperarmos os assuntos abordados, é necessário considerarmos os recursos da língua usados pelos autores dos textos.

a) Qual o tema principal dos textos?

TEXTO IV	TEXTO V

b) Quanto à materialização do conteúdo, os autores fazem uso de quais tipos de linguagem?

TEXTO IV	TEXTO V

c) Quanto aos recursos estilísticos, os autores fazem uso de qual/quais figura(s) de linguagem?

TEXTO IV	TEXTO V

08. Baseado nas respostas dadas na questão anterior, comente, desenvolvendo um momento bacana de oralidade em sala de aula, como os recursos linguístico-discursivos usados pelos autores para construir os textos fazem referência à problemática principal tratada em cada um.

Agora que você compreendeu que a coesão é um mecanismo textual importante para construir os sentidos no texto, mas que, nem sempre, ela aparece linguisticamente marcada, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

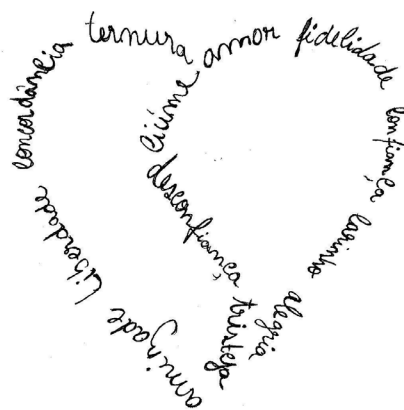
Desafie-se!

Texto I



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/>.

Texto II



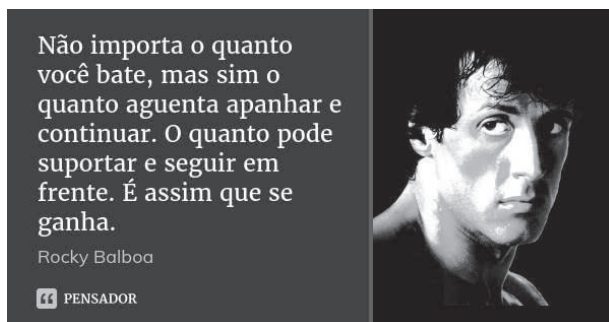
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/>.

01. Mesmo com a ausência de marcas coesivas, percebe-se, no final da imagem do texto I, que a irrigação feita por uma das garotas gerou

- tristeza profunda.
- sentimentos de dor e sofrimento.
- o florescimento da amabilidade.
- o encharcamento do coração da garota.
- o descontentamento da garota do coração de pedra.

02. O texto II apresenta, no centro da imagem, palavras desconexas que, pela forma como foram dispostas, indicam que

- a) todos os sentimentos estão conectados.
- b) a fonte dos maus sentimentos nas pessoas está no centro do coração.
- c) ciúme, tristeza e desconfiança equilibram os demais sentimentos.
- d) um “coração partido” é fruto unicamente de ciúme, tristeza e desconfiança.
- e) maus sentimentos desequilibram boas emoções e geram um “coração partido”.



Fonte: Google imagens.

03. Rocky usa, de forma metafórica, termos de luta para repassar uma mensagem. Sem se atentar para as marcas coesivas e com base no seu conhecimento de mundo, aponte qual é a intenção do eu lírico nesta frase.

- a) mostrar como se ganha uma luta.
- b) apresentar sua visão sobre o boxe.
- c) estimular as pessoas a serem fortes e resilientes.
- d) incentivar as pessoas a gostarem desse tipo de luta.
- e) buscar convencer o destinatário de que confrontar faz parte da vida.

Observe os textos e responda.

Texto I



Fonte: Google Imagens.

Texto II



Fonte: Google Imagens.

04. No texto I, o mecanismo não verbal que auxilia na compreensão do sentido de “determinação” é

- a) o modo como as palavras foram apresentadas.
- b) a forma como os homens estão dispostos para alcançar o fruto.
- c) a ausência de alimento, representada pela existência de um só fruto.
- d) o cenário de escassez e de sofrimentos pelo qual passam os personagens.
- e) o modo como as árvores estão expostas, de forma a dobrar-se, mas não cair.

05. A mistura de elementos verbal e não verbal e a forma como esse recurso foi apresentado no texto II indicam que

- a) estar feliz é fundamental para alcançar os objetivos.
- b) os degraus simbolizam as dificuldades encontradas na vida.
- c) dar o primeiro passo é o suficiente para alcançar os objetivos.
- d) todas as pessoas passam por dificuldades para se alcançar o sucesso.
- e) o sucesso é fruto da autoconfiança e do enfrentamento das divergências da vida.

ENEM

(Enem 2016) Os que fiam e tecem unem e ordenam materiais dispersos que, de outro modo, seriam vãos ou quase. Pertencem à mesma linhagem FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ dos geômetras, estabelecem leis e pontos de união para o desuno. Antes do fuso, da roca, do tear, das invenções destinadas a estender LÃ LINHO CASULO ALGODÃO LÃ os fios e cruzá-los, o algodão, a seda, era como se ainda estivessem TECEDEIRA URDIDURA TEAR LÃ imersos no limbo, nas trevas do informe. É o apelo à ordem que os traz à claridade, transforma-os em obras, portanto em objetos humanos, iluminados pelo espírito do homem. Não é por ser-nos úteis LÃ TRAMA CROCHÊ DESENHO LÃ que o burel ou o linho representam uma vitória do nosso engenho; TAPECEIRA BASTIDOR ROCA LÃ sim por serem tecidos, por cantar neles uma ordem, o sereno, o firme e rigoroso enlace da urdidura, das linhas 55 enredadas. Assim é que LÃ COSER AGULHA CAPUCHO LÃ que suas expressões mais nobres são aquelas em que, com ainda maior disciplina, floresce o ornamento: no crochê, no tapete, FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ no brocado. Então, é como se por uma espécie de alquímia, de álgebra, de mágica, algodoais e carneiros, casulos, LÃ TRAMA CASULO CAPUCHO LÃ campos de linho, novamente surgissem, com uma vida menos rebelde, porém mais perdurável.

LINS, O. Nove, novena: narrativas. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

No trecho, retirado do conto Retábulo de Santa Joana Carolina de Osman Lins, a fim de expressar uma ideia relativa à literatura, o autor emprega um procedimento singular de escrita, que consiste em

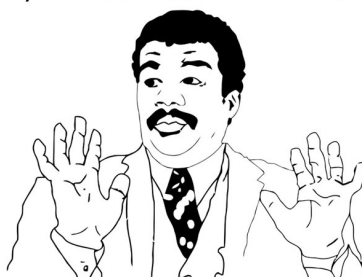
- a) entremear o texto com termos destacados que se referem ao universo do tecer e remetem visualmente à estrutura de uma trama, tecida com fios que retornam periodicamente, para aludir ao trabalho do escritor.
- b) entrecortar a progressão do texto com termos destacados, sem relação com o contexto, que tornam evidente a desordem como princípio maior da sua proposta literária.
- c) insinuar, pela disposição de termos destacados, dos quais um forma uma coluna central no corpo do texto, que a atividade de escrever remete à arte ornamental do escultor.
- d) dissertar à maneira de um cientista sobre os fenômenos da natureza, recriando-a por estar perpetuamente em desordem e não criar concatenação entre eles.
- e) confrontar, por meio dos termos destacados, o ato de escrever à atividade dos cientistas modernos e dos alquimistas antigos, mostrando que esta é muito superior à do escritor.

Tudo é linguagem

Meme: o fenômeno da “viralização”

Caro (a) aluno (a), você sabia que o termo meme, utilizado para denominar um gênero digital bastante popular atualmente, tem origem no campo da Biologia? Isso mesmo! Mais precisamente, nos estudos sobre genética. Assim como o gene, que seria a unidade hereditária, o meme seria a unidade de informação cultural. Vamos entender melhor essa relação?

UI, ELES VÃO EXPLICAR O MEME!

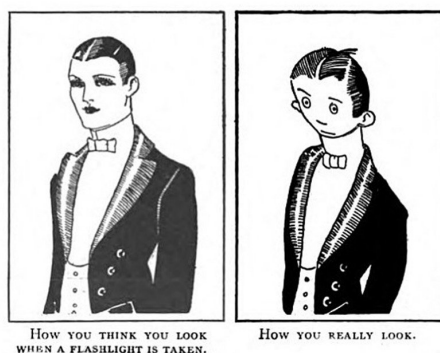


Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html>. Acesso em 16 de junho de 2021.

O biólogo e escritor britânico Richard Dawkins relacionou, no seu livro *O Gene Egoísta* (1976), o termo meme à capacidade que os genes têm de replicarem-se e de reproduzirem-se numa seleção natural. Esse autor baseou-se ainda em uma expressão de origem grega, mimeme, que significa imitação. Na perspectiva do autor, assim como os genes seriam capazes de replicarem informações sobre os aspectos genéticos do ser humano, também seria possível transmitir informações culturais através da imitação, o meme, a partir da interação social entre indivíduos.

Atualmente, o termo meme faz referência a acontecimentos ou assuntos que “viralizam” na internet, isto é, que se propagam e se popularizam com rapidez, seja através do compartilhamento ou de cópias. A expressão “viralizar” também advém do campo da Biologia, em referência à palavra vírus, dada a sua alta capacidade de contaminação, de transmissão.

Lembrando que os memes podem se materializar em texto verbal escrito, imagens, vídeos, gifs, sons, gestos, comportamentos ou em linguagem multissemiótica (mescla de recursos verbais e não verbais). Vamos ver um exemplo do que pode ser considerado como o primeiro meme do mundo? Foi um desenho publicado nas tirinhas da revista *The Judge* em 1921. Veja a seguir:



Tradução da legenda: “Como você acha que está quando sua foto é tirada/
Como você realmente está.”

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/entretenimento/o-primeiro-meme-do-mundo-e-bem-mais-antigo-do-que-voce-imagina/>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Agora observe o meme a seguir:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/183592122286232194/>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Discuta com seu/sua professor(a) e seus colegas:

- Quais semelhanças e quais diferenças você nota entre o meme publicado em 1921 e o meme publicado acima? Seria esse um recurso denominado de intertextualidade? Explique.
- Quais estratégias podem ter sido utilizadas para conferir efeitos de sentido nos três memes expostos até aqui?

Além do caráter humorístico, os memes também têm a função social de gerar uma discussão acerca de temáticas sociais importantes. Embora sejam desenvolvidos, muitas vezes, sem muita técnica de edição ou sem uma preocupação excessiva com a norma escrita culta, por exemplo, os memes conseguem estabelecer relações semânticas, a partir do conhecimento de mundo e da relação com outros textos. Observe os memes a seguir:

Texto I



Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/tag/machismo>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Texto II

eu particularmente acho que não
existe racismo no Brasil



Disponível em: <https://twitter.com/reginaldolopes/status/1050480896170692609>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Responda:

01. Quais temáticas sociais são exploradas pelos textos I e II, respectivamente?

02. Para a produção de um meme, é preciso que se considere o contexto, ou seja, elementos como tempo, espaço, relação entre sujeitos, assuntos específicos etc. A partir dessa observação, discuta com seu (sua) professor(a) e com seus colegas acerca das informações explícitas e implícitas que contribuem para a construção dos efeitos de sentido nos textos I e II.

03. De que forma diferentes visões de mundo, por parte dos leitores, podem gerar posicionamentos distintos acerca dessas duas produções?

Você sabia que existe um Museu dos Memes, no qual é possível pesquisá-los por criador/origem, categoria, período, país e região? Vamos conferir? Acesse o QR code.



E você? Tem o costume de produzir memes? Através dessa atividade de criação, é possível que você desenvolva competências socioemocionais, como interesse artístico, iniciativa social, imaginação criativa e responsabilidade! Há diversos sites e aplicativos gratuitos específicos para a criação de memes: Meme Generator, Gerar Memes, Make a Meme, Quick meme, dentre muitos outros. Vamos produzir?!

Cultura digital

Curadoria de informação

Você já ouviu falar no termo curadoria? Vejamos, a seguir, a definição desse vocábulo conforme o Dicionário Online de Língua Portuguesa:

curadoria

Cargo ou função do curador, da pessoa responsável pela manutenção das obras de artes em museus, galerias etc.: curadoria de artes.

Curatela; trabalho de quem é, judicialmente, incumbido pela defesa de incapazes, de menores ou órfãos, de ausentes ou massas falidas.

[l] Dicio.com.br

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/curadoria/>. Acesso em 15 de junho de 2021.

A partir da definição acima, responda oralmente:

Em que áreas o termo curadoria costuma ser utilizado?

Em que consiste o trabalho do curador em cada uma dessas áreas?

Atualmente, o conceito de curadoria tem sido adotado também em outras áreas, como no Marketing, na Comunicação e na Ciência da Informação. No contexto das mídias digitais, o termo **curadoria de informação** tem se popularizado, principalmente, pela necessidade de seleção e de gerenciamento da grande quantidade de informações e de conteúdos a que somos diariamente expostos (e que também produzimos) no universo digital.

Leia o excerto a seguir, retirado da Base Nacional Comum Curricular, a diretriz que norteia os currículos da educação básica brasileira.

Curadoria é um conceito oriundo do mundo das artes, que vem sendo cada vez mais utilizado para designar ações e processos próprios do universo das redes: conteúdos e informações abundantes, dispersos, difusos, complementares e/ou contraditórios e passíveis de múltiplas seleções e interpretações que precisam de reordenamentos que os tornem confiáveis, inteligíveis e/ou que os revistam de (novos) sentidos. Implica sempre **escolhas, seleção de conteúdos/ informação, validação, forma de organizá-los, hierarquizá-los, apresentá-los**. Nessa perspectiva, curadoria pode dizer respeito ao **processo envolvido na construção de produções feitas a partir de outras previamente existentes, que possibilitam a criação de (outros) efeitos estéticos e políticos e de novos e particulares sentidos** (BNCC, p. 500, 2018, grifos nossos).

Agora, observe a nuvem de palavras, a seguir, acerca do termo *curadoria de informação*:



Fonte: elaborada pelos autores, a partir da ferramenta Word Clouds (www.wordclouds.com).

Diante dos textos anteriores e da discussão realizada até aqui, como você conceituaria a expressão curadoria de informação?

Curadoria de informação:

Quais ações, portanto, envolvem o processo de curar informações? Responda com, pelo menos, três palavras-chave.

Atente-se ao fato de que, na cultura digital, você também é um curador de informação. Tomemos, como exemplo, que, ao escolhermos qual conteúdo consumir ou postar nas mídias sociais, assim como quando criamos estratégias para aumentar o engajamento dos nossos perfis nessas redes, estamos curando dados. Embora também influenciado pelo uso de algoritmos, esse processo depende da seleção individual de conteúdos, a partir de critérios de relevância e de qualidade. Ao realizar as ações de selecionar, organizar, validar e hierarquizar informações de forma consciente, você desenvolverá o seu **protagonismo**, assim como as competências de **foco, responsabilidade e organização**.

Vamos, agora, conhecer algumas ferramentas digitais que, apesar de não terem sido desenvolvidas especificamente para o processo de curadoria, podem nos ajudar na arte de curar.

Ferramenta	Funcionalidade
Pinterest	Oferece um ambiente de pesquisa visual, a partir do compartilhamento de fotos e de imagens. É possível salvar os conteúdos em álbuns específicos.
Prezi	Permite a criação e o compartilhamento de apresentações colaborativas que podem fazer uso de imagens, de vídeos e de links.
Tumblr	Plataforma de blogs que permite a interação e o compartilhamento de vídeos, imagens, gifs, músicas, textos verbais etc.
Padlet	Permite a criação de um mural on-line, a partir de práticas colaborativas, para o compartilhamento de textos, de imagens, de vídeo e de áudio.
Diigo	Permite a organização de links e de referências, as quais podem ser marcadas como etiquetas (tags), de forma a gerar uma base de dados para pesquisa. É possível ainda acessar conteúdos desenvolvidos por outros usuários a partir da pesquisa através de palavras-chave.
MindMeister	Objetiva a criação de mapas conceituais, de forma a organizar conteúdos, a partir do uso de palavras-chave. É possível o compartilhamento e a interação no processo de criação desses mapas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Você faz uso de alguma das ferramentas acima apresentadas? Que outra ferramenta você indicaria para a realização de curadoria digital e qual a funcionalidade desse recurso? Discuta com seus colegas e com o (a) seu/sua professor(a) acerca das sugestões apresentadas.

Produção textual: hora de instruir!

Prezado (a) estudante, agora que, através de textos relacionados com diferentes aspectos das competências socioemocionais, estudamos em todo o material a relevância da coesão textual, assim como as diversas formas de construí-la, utilizando, ou não, os conectores, seguem abaixo as propostas de produção. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para esse trabalho, assim como para a avaliação do texto.

Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Ou que sejam divulgadas no grupo de WhatsApp da turma ou na rede social de que você faz parte, a fim de divulgar amplamente a importância do socioemocional no nosso dia a dia. Para isso, será necessário transpor para o digital, utilizando as ferramentas tecnológicas à sua disposição. Portanto, boa produção!

Proposta 1

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados abaixo e, considerando também as discussões nos textos, ao longo de toda a aula, de assuntos, como: amabilidade, autogestão, resiliência e determinação, entre outros aspectos relacionados às emoções, solte a imaginação e, com muita criatividade, elabore uma “**Receita para a saúde emocional**”. Relacione os ingredientes e descreva o modo de preparo. Lembrando que esse gênero refere-se a um texto

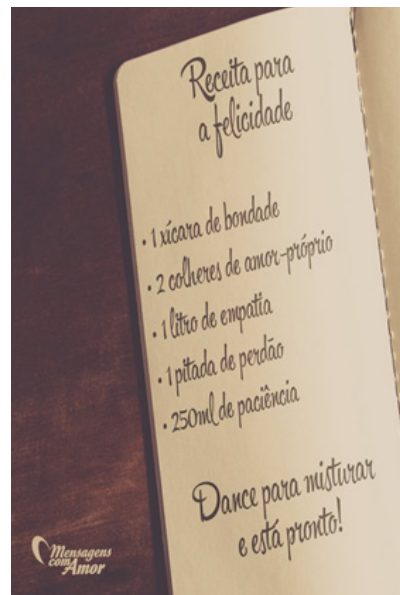
injunção, que indica procedimentos a serem realizados. Utiliza períodos simples e curtos, e o enunciador mantém certa neutralidade no tratamento.

Texto I



Disponível em: <https://www.receiteria.com.br/receita/bolo-de-pipoca-doce/> Acesso: 20 junho 2021.

Texto II



Disponível em: <https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/427161>

Acesso em: 16 junho 2021.

Texto III

Dicas de organização para desenvolvimento de competências socioemocionais

Diante de uma maior necessidade de desenvolvimento das competências socioemocionais, tanto para os pequenos quanto para os pais, a ordem da vez consiste em desenvolver a autogestão, o autoconhecimento, a empatia e a cooperação. Ressaltamos aqui a importância da organização pessoal nesse processo.

Apropriar-se de uma organização pessoal é o pontapé inicial para lidar com essa situação. Trata-se de uma ordenação básica do ambiente em que vivemos – algo que afeta profundamente aspectos mentais e emocionais. A organização de um indivíduo tem por finalidade natural propósitos coletivos. Quando um pai e uma mãe planejam seu tempo, organizam suas atividades e conciliam tudo de maneira assertiva, além de servirem de exemplo para os filhos, têm maior capacidade de passar pela quarentena [da Covid-19] com resiliência, empatia e autogestão.

Dessa forma, trazemos como dicas básicas a organização de uma agenda, onde sejam anotados os compromissos e tarefas (profissionais e pessoais). Além disso, observe sempre a agenda de toda a semana, para distribuir melhor o tempo, como também não pode esquecer de marcar “OK” ou “FEITO” em tarefas cumpridas.

Trecho do texto “Lider de mim”. Adaptado para fins pedagógicos. Disponível em: <https://www.olideremmim.com.br/quarentena-em-casa-dicas-e-atividades-para-desenvolver-o-socioemocional-com-os-jovens/> Acesso em 14 junho 2021.

Proposta 2

Na leitura dos textos ao longo deste material, você pôde observar a necessidade de uma boa convivência na família e na sociedade, que pode ser construída através do desenvolvimento de competências socioemocionais. Considerando que a intolerância é fruto da falta dessas competências, elabore uma **bula de remédio** contra a intolerância. Após a leitura dos textos de apoio, use sua criatividade na criação de um nome para o medicamento e leve em conta as partes que compõem esse gênero textual. Na construção do seu texto, utilize-se também de seus conhecimentos sobre a coesão realizada sem a presença de marcas coesivas, levando em conta, para isso, outros recursos discursivos e tornando a bula ainda mais original.

Texto 1

intolerância

in-to-le-rân-cia
sf

1 Qualidade de intolerante.

2 Falta de tolerância; rigidez.

3 Intransigência contra pessoas que têm opiniões, atitudes, ideologia, crenças religiosas etc. diferentes da maioria.

Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=intoler%C3%Aancia>
Acesso em 03 julho 2021.

Texto 2

Intolerância: a dificuldade de conviver com as diferenças

Conviver com as diferenças: você com certeza sabe que essa não é uma tarefa fácil. Somos quase 8 bilhões de indivíduos com opiniões, crenças, valores e contextos diferentes. E é com frequência que escutamos ou lemos sobre relatos de desrespeito e intolerância em razão de opiniões políticas, orientação sexual, religião, nacionalidade, raça, entre outros. Muitas vezes, as manifestações de intolerância resultam em violências.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-intolerancia/> Acesso em 03 julho 2021.

Texto 3

PARACETAMOL

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Suspensão oral. Caixa com 1 frasco contendo 10, 15, 20 ou 30 ml. Acompanha seringa dosadora.

USO PEDIÁTRICO

USO ORAL

COMPOSIÇÃO:

Cada ml da suspensão oral contém:

paracetamol100 mg

veículo q.s.p.1,0 ml

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Indicação: o paracetamol é indicado para a redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente,

dor de garganta e reações pós-vacinais.

Ação esperada do medicamento: Seu efeito tem início 15 a 30 minutos após administração oral e permanece por um período de 4 a 6 horas.

Posologia: A dose pediátrica de paracetamol varia de 10 a 15 mg/kg dose, com intervalos de 4-6 horas entre cada administração. Não exceda 5 administrações, em doses fracionadas, em um período de 24 horas. Encaixe o adaptador no frasco. Não há necessidade de retirá-lo após o uso.

Contraindicações e precauções: Em caso de alergia ao paracetamol ou a outro componente da fórmula, a administração do produto deve ser descontinuada. A administração deve ser feita por períodos curtos. Não ingerir paracetamol com bebidas alcoólicas. A absorção de paracetamol é mais rápida em condições de jejum.

Cuidados de armazenamento: manter à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

Prazo de validade: o número de lote e as datas de fabricação e de validade deste medicamento estão impressos na embalagem do produto.

Cuidados de administração: não exceda a dose recomendada. Tomar mais que a dose recomendada (superdose) pode não provocar maior alívio e causar sérios problemas de saúde. Nos casos em que o produto tenha sido prescrito, siga orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do Tratamento: não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas

Podem ocorrer algumas reações adversas inesperadas. Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado.

Superdose:

O paracetamol em altas doses pode causar hepatotoxicidade em alguns pacientes. Após a ingestão de mais que 7,5 a 10 g em um período de 8 horas ou menos. Em caso de suspeita de ingestão de altas doses de paracetamol, procure imediatamente um centro médico de urgência.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

Registro M.S. nº 1.0235.0793

Farm. Resp.: Dr. Ronoel Caza de Dio

CRF-SP nº 19.710

EMS S/A.

Rod. Jornalista F. A. Proença, km 08

Hortolândia/SP – CEP 13186-901

CNPJ: 57.507.378/0003-65

INDÚSTRIA BRASILEIRA

SAC: 0800000000

Disponível em: https://www.ems.com.br/arquivos/produtos/bulas/bula_paracetamol_10162_1318.pdf
Acesso em 06 julho 2021. Adaptado.

Texto 4

Pílulas da saudade

Apresentação

Mimos embalados em 100g

COMPOSIÇÃO

Amor.....250mg

Carinho.....250mg

Admiração.....250mg

Saudade.....250mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE**Para que este medicamento é indicado?**

É indicado para o tratamento da saudade, causado pela distância por diversos motivos, ausência temporária curta/média/ longa.

Como este medicamento funciona?

É uma solução doce que aumenta a sensação de bem-estar e traz ao paciente alívio e força para aguentar o tempo necessário de distanciamento.

Como devo usar este medicamento?

Doses homeopáticas são recomendadas para adultos e crianças para que a medicação dure mais tempo, encurtando assim a sensação de falta da pessoa querida.

Reações Adversas

As reações adversas observadas nos estudos clínicos realizados foram:

- Lágrimas de alegria pelo mimo e tristeza pelo distanciamento;
- Euforia causada pela alta taxa de doce presente na pílula;
- Necessidade de ingerir mais e mais pílulas ao mesmo tempo;
- Não querer dividir com ninguém.

Informe ao seu ente querido sobre o aparecimento de qualquer um dos sintomas.

Contra-indicação

Este medicamento não é indicado para casos de proximidade com o ente querido, onde os componentes podem ser coletados pessoalmente.

Armazenamento

As sensações de alegria, admiração, carinho devem ser armazenadas no coração.

ATENÇÃO

Caso o medicamento cause efeito inverso, o paciente deve procurar imediatamente o ente querido causador da saudade.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO DO CORAÇÃO.

Fabricado por:

Farmacêutica Coração Carente S/A

Rua da Distância

Cidade: Sinto sua falta

CNPJ:012.326.3000/9990

Sac: 0000.0000

Disque: Coração partido

Disponível em: <https://www.elo7.com.br/kit-remediosaudade-bula-mod1-arte-digital/dp/133BAD1>
Acesso em 03 julho 2021. Adaptado.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas?		
Aprendi a articular linguagem verbal e não verbal para a construção da coesão e da coerência nos textos?		
Aprendi a entender que nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois a coesão pode ocorrer por meio de outros recursos discursivos?		
Aprendi a produzir um texto autoral da tipologia injuntiva?		
Aprendi a discutir sobre a importância das competências socioemocionais para o cotidiano?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus colegas de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.